

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO II

ARQUITETURA ESPORTIVA
CENTRO POLIESPORTIVO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM DIAMANTINO - MT

AUTOR: STEPHAN PEREIRA E SILVA FILHO

ORIENTADORA: TAÍSSA MODESTO AZEVEDO FALCONI

Várzea Grande (MT), 05 de dezembro de 2022.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO II

ARQUITETURA ESPORTIVA

CENTRO POLIESPORTIVO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM DIAMANTINO – MT

Autor: Stephan Pereira e Silva Filho

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. MSC. Taíssa Modesto Azevedo Falconi

Várzea Grande (MT), 05 de dezembro de 2022.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO II

FOLHA DE APROVAÇÃO

ARQUITETURA ESPORTIVA

CENTRO POLIESPORTIVO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM DIAMANTINO – MT

Autor: Stephan Pereira e Silva Filho

Orientador: Prof. Msc. Taíssa Modesto Azevedo Falconi

Aprovado em ___ de _____ de 2022.

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Banca Examinadora:

Prof. Msc. Taíssa Modesto Azevedo Falconi
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientador

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno

Prof. Dra. Dorcas Florentino de Araújo Silva
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Examinador Externo



Dedico este presente trabalho primeiramente a Deus, por sempre me guiar e proteger e é claro a toda minha família que sempre me apoiou e incentivou em direção aos meus estudos, para que eu pudesse almejar grandes feitos, através da educação.

Obrigado a todos!

Stephan Pereira e Silva Filho



AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por ter se mantido comigo em todos os momentos da vida, inclusive os momentos difíceis da faculdade, momentos em que os pensamentos foram de desistir, e que mesmo assim a perseverança prevaleceu, e sempre com ele ao meu lado, me guiando e iluminando.

E é claro que aos meus pais um agradecimento mais que especial, pois ambos fizeram de tudo por mim sempre e toda vida me aconselharam sobre a importância de um ensino superior, e me prepararam para isso desde sempre. Meu pai Stephan Pereira e Silva que me deu todo suporte necessário vindo de uma cidade do interior para Capital do estado somente com o intuito de estudar, e a minha mãe Débora Cristina Campos de Oliveira que sempre me ouviu e tentou ajudar da melhor maneira possível mesmo em momentos em que não sabia muito o que fazer. E é claro a minha irmã Helena Oliveira e Silva que sempre foi meu ponto de equilíbrio e morando comigo buscou me ajudar e aconselhar com o que fosse preciso.

E claro que agradeço a minha orientadora, a professora Taíssa Modesto Azevedo Falconi que desde o primeiro momento em que viu projeto buscou me orientar e aconselhar da melhor maneira, insistindo em mim, fazendo com que o projeto ficasse ainda melhor, e claro que todos os demais professores que contribuíram para minha formação.

RESUMO

PEREIRA E SILVA FILHO, Stephan.: Arquitetura Esportiva: Projeto Arquitetônico de um Centro Poliesportivo para Crianças e Jovens em Diamantino-MT. 2022. 90 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2022.

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um projeto arquitetônico de um Centro poliesportivo voltado para a educação de crianças e jovens na cidade de Diamantino-MT. O projeto consiste em um complexo completo que possa proporcionar a esses jovens condições de se desenvolverem esportivamente e como cidadãos, de forma que cresçam e se desenvolvam em um lugar seguro e com supervisão, ficando assim longe dos perigos que a rua e as más companhias possam oferecer. Além de oferecer também um espaço onde a população residente possa fazer caminhadas. A metodologia utilizada neste presente trabalho foi a de uma abordagem qualitativa e foram levantados em consideração dados com a finalidade de compreender comportamentos, expectativas e perspectivas, de crianças e adolescentes, ligados ao público alvo. Como resultado do projeto, temos um centro poliesportivo com uma área de quase 35.000m², que proporciona a seus usuários práticas de esportes como: Futebol, futsal, basquete, tênis, natação, artes maciais e até mesmo música, para que tudo isso fosse inserido no complexo de maneira organizada e funcional, dividimos o complexo em 4 setores, são eles: Setor Esportivo, Setor Administrativo, Setor de Alimentação e Setor de Serviço, tudo organizado por meios de fluxogramas para que o fluxo fosse funcional para todos os ocupantes do complexo.

Palavras Chave: Centro Poliesportivo. Esporte. Jovens.

SUMÁRIO

- 1 - Introdução
- 2 - Referencial Teórico
- 3 - Condicionantes Legais e Institucionais
- 4 - Referências Projetuais
- 5 - Condicionantes de Projeto
- 6 - Proposta Projetual
- 7 - Ensaios Gráficos
- 8 - Considerações Finais
- 9 - Referências

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Diamantino fundada 1728 e localiza-se no estado do Mato Grosso, região Centro Oeste do Brasil, e fica há aproximadamente 181 km da capital Cuiabá, segundo estimativas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2021, a população é de 22.311 (vinte e dois mil e trezentos e onze) habitantes, o município de Diamantino é conhecida pelos seus casarões antigos, que ficam no velho centro da cidade.

Dentro do município de Diamantino, distribuídos entres os bairros da cidade existem algumas quadras esportivas que não se apresentam em boas condições. Estas quadras esportivas estão localizadas em praças públicas, porém não existe nenhum projeto de adequações e reformas para as mesmas. Assim as crianças utilizam esses espaços sem estrutura e supervisão, e crescem em um ambiente desfavorável, onde o esporte poderia ser a ferramenta para a formação e desenvolvimento. E este acaba ficando em um segundo plano e perdido pela falta de estrutura e apoio dos órgãos locais.

Há a necessidade de um espaço com estrutura adequada para que crianças e jovens possam se sentir acolhidos, e para que possam se desenvolver através do esporte, mas também no contexto social e educativo, para a formação de um ser humano primeiramente, e se possível, conseqüentemente de um atleta. Diante disso o presente trabalho consiste na elaboração de um Centro Poliesportivo para crianças e jovens na cidade de Diamantino-MT, a proposta trata de um complexo completo que disponibilizará diversos tipos de esportes, para atender as necessidades da grande maioria da população. Benefícios que o esporte proporciona na vida de quem o pratica, sejam estes benefícios sociais ou físicos, o esporte é importantíssimo para a autoestima, saúde e educação.

1.1 Tema: ARQUITETURA ESPORTIVA.

Sub -Tema: Centro poliesportivo para crianças e jovens

Local: Diamantino-MT

1.2 Justificativa

A prática de esportes, na vida do ser humano, ganhou importância no contexto social, especialmente do ponto de vista da manutenção da saúde em geral, é utilizado para diferentes objetivos, sejam eles integração social, profissional, educacional e lazer. (BARROSO; DARIDO, 2010)

Os esportes podem ser utilizados como ferramentas para transformação de vidas e se for incentivado, ainda quando criança, este pode ter maiores resultados, pois assim a chance do gosto e dedicação pela prática podem aumentar.

Para a construção de um senso coletivo, e utilizado para ser desenvolvido ao longo de todo processo educativo, o esporte tende a gerar disciplina e respeito com os companheiros que o praticam e também as habilidades sociais que são de grande importância para um bom relacionamento social, como comprometimento, resolução de problemas, cooperação e responsabilidade. (MOURA, 2016, p. 05).

Segundo o IBGE (2020), o município de Diamantino-MT, tem em média de 22.311 habitantes, sendo considerado a 29º maior cidade do estado, mesmo assim sendo considerada uma pequena cidade de interior. A taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos é de 98,1%, e tem 3.091 matrículas registradas para o ensino fundamental. Já para o ensino médio o número de alunos se reduz drasticamente, com um total de 993 matrículas, o que mostra que uma grande parte desses jovens deixa a escola cedo.

Este trabalho tem como proposta a elaboração do projeto arquitetônico de um Centro Esportivo para o município de Diamantino-MT, destinado ao atendimento de jovens de até 17 anos, de todas as classes sociais, para que esses jovens e crianças possam desenvolver atividades em conjunto e crescer sem nenhum tipo de discriminação umas com as outras.

No município de Diamantino há 7 creches, sendo 6 públicas e 1 particular, 9 escolas públicas que atendem o ensino fundamental, 2 escolas públicas que atendem somente o ensino médio, 7 escolas públicas que atendem tanto o ensino fundamental quanto o médio, além de 2 escolas particulares, uma delas atende do ensino infantil ao fundamental, já a outra faz a formação do infantil ao ensino médio. Nenhuma dessas escolas tem meios de incentivo aos jovens através do esporte. Além de aulas básicas de educação física. (SITE ESCOLAS.INF)

Em geral a expectativa é que o centro poliesportivo possa proporcionar ocupação para estes jovens e tira-los das ruas, onde poderiam jogar fora um possível talento esportivo. A proposta é de um centro poliesportivo que ofereça esportes populares, como: futebol, futsal, vôlei e basquete, mas que também proporcione novas modalidades, como: lutas, natação, tênis e também danças, além de métodos novos para treinamento, seguro e moderno com instalações internas e externas.

Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Desenvolver projeto arquitetônico de um centro poliesportivo para atender crianças e jovens na cidade de Diamantino-MT

1.3.2 Objetivos específicos

- Levantar a importância da Arquitetura Esportiva;
- Entender a inserção/ prática do esporte como formação do cidadão;
- Identificar quais modalidades esportivas podem ser propostas para a implementação deste projeto;
- Identificar os parâmetros legislativos e normativos adequados para a prática de atividades físicas acessíveis a todos os usuários;
- Pesquisar projetos de referência;

1.4 Problema

O esporte está presente, diretamente ou indiretamente, no dia a dia de todas as pessoas, sejam de atletas profissionais ou simples amadores. Segundo a lei de diretrizes e bases da educação nacional (1996), a educação física é obrigatória nos ensinos infantil, fundamental e médio. Apesar disso, o esporte é utilizado muito esporadicamente na educação e na formação de jovens.

A educação esportiva, quando se trata de esportes para jovens é apresentada como uma pedagogia roteirizada, que despreza o desenvolvimento de aspectos sensíveis, mas importantes como, moral, social, emocional e prioriza os aspectos racionais. (SANTANA, 2005).

O artigo 217 da constituição da república do ano de 1988, nos traz a informação que é dever também do estado promover atividades e esportes, juntamente com lazer, e coloca também prioridade do esporte estar presente na educação. A carta Magna brasileira destaca a importância dos esportes na formação de todos os jovens. (BRASIL, 1988).

O Brasil é um país com alguns problemas e que causam uma exclusão social, sendo assim os programas sociais esportivos se tornam uma alternativa, pois assim podem transformar o futuro de crianças e jovens através do esporte. Alguns programas já começam a se espalhar pelo país e tem como público alvo crianças e adolescentes que se encontram em desvantagem social. O esporte é uma ferramenta de inclusão social muito forte, que proporciona desenvolvimento físico e também mental, além de contribuir para a aquisição de valores e competências sociais. (CAVALCANTE, 2020, p. 1)

Para atingir a inclusão social o esporte se torna indispensável, pois se apresenta como algo simples e acessível a todos, além de ser eficiente e contribuir muito para que cada pessoa encontre um lugar perante a sociedade. (AZEVEDO; BARROS, 2004).

Além disso, outro problema constante que a falta de atividade física trás é o excesso de peso, que pode ser associado a uma vida inativa, e essa é uma grande ameaça à saúde no geral, até para os mais novos. Sendo assim, o sedentarismo é um problema grave e atingindo diretamente os que seriam os mais saudáveis. Diante disso, é necessário deixar claro a importância da atividade física, e de uma alimentação bem saudável e balanceada, e assim também um meio para redução da gordura e do excesso de peso. (FERNANDEZ ET AL., 2004). Atividade física regular durante a juventude se associa a benefícios incontáveis, sejam eles, biológicos, físicos e sociais. (MATSUDO E MATSUDO, 2006).

Com isso, fica evidente que o incentivo a pratica de atividades físicas e esportes é essencial na vida de qualquer pessoa, pois auxilia nos problemas relacionados a saúde, além da inclusão que é ofertada para que cada um tenha seu lugar perante a sociedade. Diante disso, como é possível o desenvolvimento de um projeto um centro poliesportivo completo e que incentive jovens de forma acessível?

1.5 Metodologia

O presente trabalho trata de um estudo exploratório que busca aspectos voltados ao tema da arquitetura esportiva, de um centro poliesportivo para crianças e jovens, descrevendo elementos importantes a serem considerados para elaboração de um projeto de um centro poliesportivo e quais os principais problemas a serem enfrentados. Toda a pesquisa bibliográfica foi feita através de sites com estudos voltados ao tema, artigos científicos, monografias e levando em consideração opiniões de autores renomados e com relevância para o tema.

Por meio da abordagem qualitativa, foram levantados dados com a finalidade de compreender comportamentos, expectativas e perspectivas, de crianças e adolescentes, ligados ao público alvo inserido ao tema. Além de entender para qual caminho o projeto deve seguir. Já a pesquisa dos condicionantes legais, feita através de documentações e leis nacionais e municipais que falam sobre o contexto do esporte inserido dentro da formação acadêmica,

sendo o propósito deste trabalho a elaboração de um projeto arquitetônico de um centro poliesportivo voltado para o público infanto juvenil, com um procedimento definido por parâmetros encontrados com as pesquisas realizadas para concepção desta presente monografia.

Na busca por referências projetuais, foram pesquisados outros centros poliesportivos pelo Brasil e pelo mundo, em busca de diretrizes projetuais com a temática, diretrizes da arquitetura moderna e ao mesmo tempo simples e funcional, para facilitar o entendimento, e também que pudesse abranger vários tipos de esportes, fazendo uma conciliação dos espaços internos e externos, sempre também com áreas abertas para uso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contextualização do Tema

2.1.1 Centro Esportivo

As práticas esportivas acontecerem de maneira adequada e competitiva e se tornaram um espetáculo que era assistido por todos, e assim era necessário um lugar próprio para as competições, foi daí que surgiram os primeiros locais destinados especificamente a essa pratica. Para Tubino (2010), os complexos poliesportivos surgiram na Grécia antiga, com a necessidade de obter um local com adequado as práticas e infraestrutura correta, muito por conta dos jogos Olímpicos que surgiram na mesma localidade e necessitavam de locais propícios para cada atividade. Essas que se modernizaram com o tempo ou acabaram extintas. Os esportes mais comuns eram as corridas de estádio, de duplo estádio, de fundo, das quadrigas (figura 1), de cavalos montados, com armas e de bigas, e as lutas de pentatlo, pugilato e pancrário (figura 2).

Fonte: OutrasPalavras, 2016



Fonte: MundodaLutaOlímpica, 2011

Além da necessidade dos jogos olímpicos, os esportes na Grécia antiga tiveram um crescimento ao decorrer dos anos, e a primeira localização própria destinada para atividades ligadas aos esportes foi chamada de ginásio, “Gymnós” (figura 3), que tem o significado da palavra “Nu”, e teve essa inspiração pois tais práticas esportivas eram realizadas nus pelos jovens. (DUARTE, 2003).



Fonte: TurismoGrécia, 2015

Posteriormente os estádios foram surgindo como edificações onde o público assistisse aos jogos e as corridas. Os primeiros estádios (figura 4), tinham dimensões diferentes, e uma arquitetura sem uma noção exata das necessidades dos espectadores, porem com o tempo, todos os tipos de instalações com fins esportivos se aperfeiçoam cada dia mais, tanto em praticidade, conforto e segurança, surgindo assim uma arquitetura esportiva que fosse especializada em complexos destinados ao esporte. (TUBINO, 2010, p. 33).



Fonte: Esportividade, 2013

2.1.2 Esporte

O surgimento dos esportes vem das civilizações antigas, que apresentavam atividades de modalidades adaptadas à época e que evidenciam que desde os tempos antigos já havia a necessidade esportiva. Para Eppensteiner (1973), conectar a origem esportiva à motivação para a ação atlética vêm da cultura e da natureza humana, os esportes não são um fenômeno histórico e sim biológico. Em toda a história, natureza e cultura criam juntas uma espécie de "instinto" ligado a competitividade esportiva, que fazem uma combinação de movimentos, lutas e atividade físicas, originando os esportes.

Os povos de diferentes partes do mundo já praticavam suas modalidades no decorrer da história, e com isso podemos dividir o esporte em três principais períodos através da história, esporte antigo, moderno e contemporâneo. Segundo Tubino (1999), nas civilizações antigas algumas atividades físicas podiam ser consideradas como esportes, e eram culturais de cada civilização, na China por exemplo podemos citar o tiro ao arco chines, a esgrima de sabre e as artes maciais chinesas. Já no antigo Egito temos: arco e flecha, corridas, saltos e arremessos (atletismo), boxe e natação. No Japão pode ser citado como esporte de grande notoriedade, as artes maciais japonesas. Já o esporte moderno foi fundado em 1820 pelo chefe da academia de rugby, Thomas Arnold que era inglês, foi ele que deu aos jogos já existentes regras e formatos de competições. As ideias rapidamente se espalharam pela Europa. E deste ponto surgiram os primeiros clubes com destinação específica aos esportes.

Fonte: IstoÉ, 2021



Já o esporte contemporâneo surgiu em 1976, tendo como exemplo as olimpíadas, na (figura 5) vemos a abertura dos jogos Olímpicos de 1976. Por conta da reunião dos ministros dos esportes em Paris, que foi decidido que a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) seria a responsável pela documentação e divulgação de medidas com diretrizes eficazes para mudança da população mundial. Assim a Carta Internacional de Educação Física e Esporte, que colocava a prática de esportes como um direito que todos deveriam ter acesso, com isso o esporte saiu da sombra do esporte moderno, que colocava o mesmo como uma prática de auto rendimento, e não inclusivo para todos como lazer. (TUBINO, 2010).

2.2 Funções e usos

Um complexo poliesportivo voltado para o atendimento de crianças e adolescentes tem como função ensinar aos mesmos princípios e disciplina-los esportivamente, desta forma proporcionando ensinamento para o decorrer da vida, desenvolvendo práticas de lazer, esporte e cultura, que podem trazer muitas mudanças para esses jovens que muitas vezes não tem acesso a esse tipo de ensinamento.

O esporte cresce significativamente cada vez mais com o passar dos anos, e tem agregado um conhecimento científico bem significativo, de que se a atividade for conduzida de forma adequada, pode ajudar a atingir objetivos pré estabelecidos e trazer benefícios para os praticantes. (SANCHES; RUBIO, 2011, p. 1).

Todo tipo de atividade física que de alguma maneira seja ligada ao esporte produz integração social entre os envolvidos, pois qualquer tipo de esporte, mesmo os individuais impõem algum tipo de cooperação entre pessoas diferentes, e isso pode gerar um aprendizado grandioso, por isso um complexo poliesportivo voltado a jovens tem funções tão importantes, pois assim eles são estimulados e o desenvolvimento físico, mental e social tem um impulso significativo, criando não só atletas mas também cidadãos.

A proposta de projeto arquitetônico do centro poliesportivo para diversos usos, visa atender e ajudar as crianças e adolescentes, de forma que possa agregar modalidades diferentes e ensinamentos diversos também, para que todos possam se encontrar em cada esporte, como: futebol, atletismo, lutas, natação e danças.

2.3 Benefícios Sociais

No Brasil, desde a Constituição Federal de 1988, a assistência social foi adicionada como uma das necessidades básicas da humanidade. Perante a lei, o esporte aos poucos se tornou um meio de desenvolvimento humano na esfera política brasileira, pois foi reconhecido como um direito de todos (BRASIL, 1988). O esporte é associado e sempre foi às políticas de auxílio à população, e com a chegada do Ministério do Esporte mais ainda, pois assim foram criados incentivos para atender as políticas sociais. O esporte tem uma importância histórica na inclusão social, pois faz uma ligação muito eficiente entre as políticas públicas com as comunidades carentes. (ARRETCHE, 2004).

No Brasil muitos jovens não tem acesso a nenhum tipo de cultura e educação, assim se mostra necessária a orientação aos mesmos, para que estes não escolham caminhos perigosos, e neste contexto o esporte é uma grande ferramenta de inclusão e desenvolvimento social de jovens que um dia serão o futuro do Brasil.

O esporte é visto como uma ferramenta importantíssima para o desenvolvimento de prática esportiva e os jovens adquirem o compromisso com as atividades, e assim aprendem a cumprir regras, e também a ter respeito por companheiros e também adversários, e um aumento do ciclo social, pois com a aprendizagem de trabalho em equipe ajuda os jovens a se desenvolverem socialmente. Além de ser um importante aliado no contra à criminalidade e ao consumo de drogas.

No Brasil existem alguns projetos governamentais, como o Minas Olímpica, e os não governamentais que prioritariamente, que além da prática desportiva dos jovens, têm a responsabilidade de coordenar o seu ambiente educativo, por estes projetos acaba dando às crianças e jovens uma oportunidade de ver outra perspectiva longe do mundo da criminalidade, que muitas vezes estão presentes na região em que vivem, e também é claro pode ajudar na descoberta de novos atletas, e não apenas nos esporte, mas também no âmbito escolar. (ARAÚJO, 2020)

2.4 Benefícios Ambientais

A formação de cidadãos conscientes em relação as questões ambientais, também faz parte das premissas deste projeto. Assim, optou-se pela elaboração de um projeto sustentável elementar e objetivo, com base nas necessidades projetuais e eixos de atuação do projeto.

No contexto global, a sustentabilidade ainda é pouco utilizada na construção civil, pois culturalmente temos métodos que são comuns, mas que não agregam em nada, ou até mesmo sejam prejudiciais ambientalmente, mas que a grande maioria das pessoas não buscam nem saber sobre métodos sustentáveis, por ser mais cômodo fazer o simples. Mas com o passar do tempo a sustentabilidade ganha cada vez mais força, e na construção civil não é diferente, cada vez mais métodos e materiais com menor impacto ambiental são introduzidos, deixando mais acessível para quem quiser utilizar dessas técnicas.

Se o pensamento de sustentabilidade surge de uma fase conceitual e da definição de qual partido arquitetônico, alguns temas devem ser incluídos, como quais matérias de construção, ventilação e orientação solar, trazendo uma eficiência e conforto maior a edificação. (GONÇALVES; DUARTE, 2006).

Para a proposta de projeto do centro poliesportivo em Diamantino/MT, a ventilação natural será muito utilizada, com espaços projetados para serem abertos visando um conforto térmico de qualidade, e a captação e reutilização de águas. A captação será através das águas da chuva, que através de calhas na cobertura são destinadas a dutos com filtragem para que as folhas fiquem, assim então indo para uma cisterna para o tratamento devido com produtos, para só depois ser utilizada na edificação. E posteriormente a esse uso o reaproveitamento de águas cinzas, que são águas derivadas de tanques, pias, lavadores e chuveiros, que são redirecionadas para reservatórios subterrâneos, e bombeadas para a utilização nas áreas externas, como na irrigação dos campos de futebol.

3 CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS

3.1 Legislação Incidente no Plano Internacional

Para que possamos ser respaldados com a legislação, no que diz respeito ao tema: Centro Poliesportivo, devemos ter conhecimento sobre as leis pertinentes, e diante disso no âmbito internacional, temos como condicionante a Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da Unesco, que é de 21 de novembro de 1978, e tem seus primeiros artigos fundamentados que o esporte é um direito de todos, e que é essencial para a educação e o desenvolvimento de jovens.

3.2 Legislação Incidente no Plano Nacional

Nacionalmente foram usadas como condicionantes a Lei no 9.394/1996 e Lei no 4.024/1961, que condiz como diretrizes e bases da educação nacional, que fala da obrigatoriedade da educação física nos ensinos médio, fundamental e infantil. Também é utilizada a Constituição Federal (BRASIL, 1988), que fala que é dever do estado promover atividades e esportes de forma que ofereça lazer a população.

Assim então, conforme diz o Art. 217 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) são definidos que:

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados

:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

A Lei nº 9.615 – Lei Pelé de 24 de março de 1998, que visa incentivar a prática de esportes. Além dos parâmetros de acessibilidade, como condicionantes legais a NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, que tem especificações como circulação acessível a cadeirantes, acessibilidade de escadas e rampas de acesso, banheiros e distancias a serem percorridas. Também é utilizada a NBR 9077 - Saídas de emergência em edifícios, e por último usa a técnica do Corpo de Bombeiros de nº 13/2013, que é especificamente voltada a acomodações em centros esportivos, e regulamenta sobre a quantidade de portas necessárias para saídas de emergência, essa técnica é respaldada pela Lei nº 8.399/05, de 22/12/2005 – Legislação de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado de Mato Grosso.

3.3 Legislação Incidente no Plano Municipal

Já no âmbito municipal, buscando conhecimento sobre as leis para novas construções da cidade de Diamantino-MT, a Lei N° 624/2006 do código de posturas e de outras providências de 30 de novembro de 2006. Que é a Lei seguida por todas as edificações da cidade. Lei 389 que disciplina o uso e ocupação do solo para o Município de Cuiabá, como referência para o projeto pois o município de Diamantino não possui uma lei de uso e ocupação do solo própria para o município.



4 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

4.1 Centro Esportivo Jules Ladoumegue

O centro esportivo Jules Ladoumegue (Figura 6), localizado na cidade de Paris na França, o projeto foi encomendado pelo governo da própria cidade de Paris e é de autoria do grupo Dietmar Feichtinger Architectes, a inauguração foi feita no ano de 2014 e conta com uma área interna de 10.516m², e externamente a área é de 27.000m², o custo de 26,7 milhões de Euros.



Fonte: ArchDaily, 2015

O edifício fica localizado na “Route des Petits Ponts”, em frente a nova estação de trem da cidade, o projeto chama atenção por ser reflexivo, e com muita luminosidade, deixando a entrada principal destacada. Pelos arredores também há duas praças que são públicas, uma já existente que fica bem em frente a academia, já a nova na parte superior, e as duas se interligam com um caminho simples feito pelas arquibancadas.

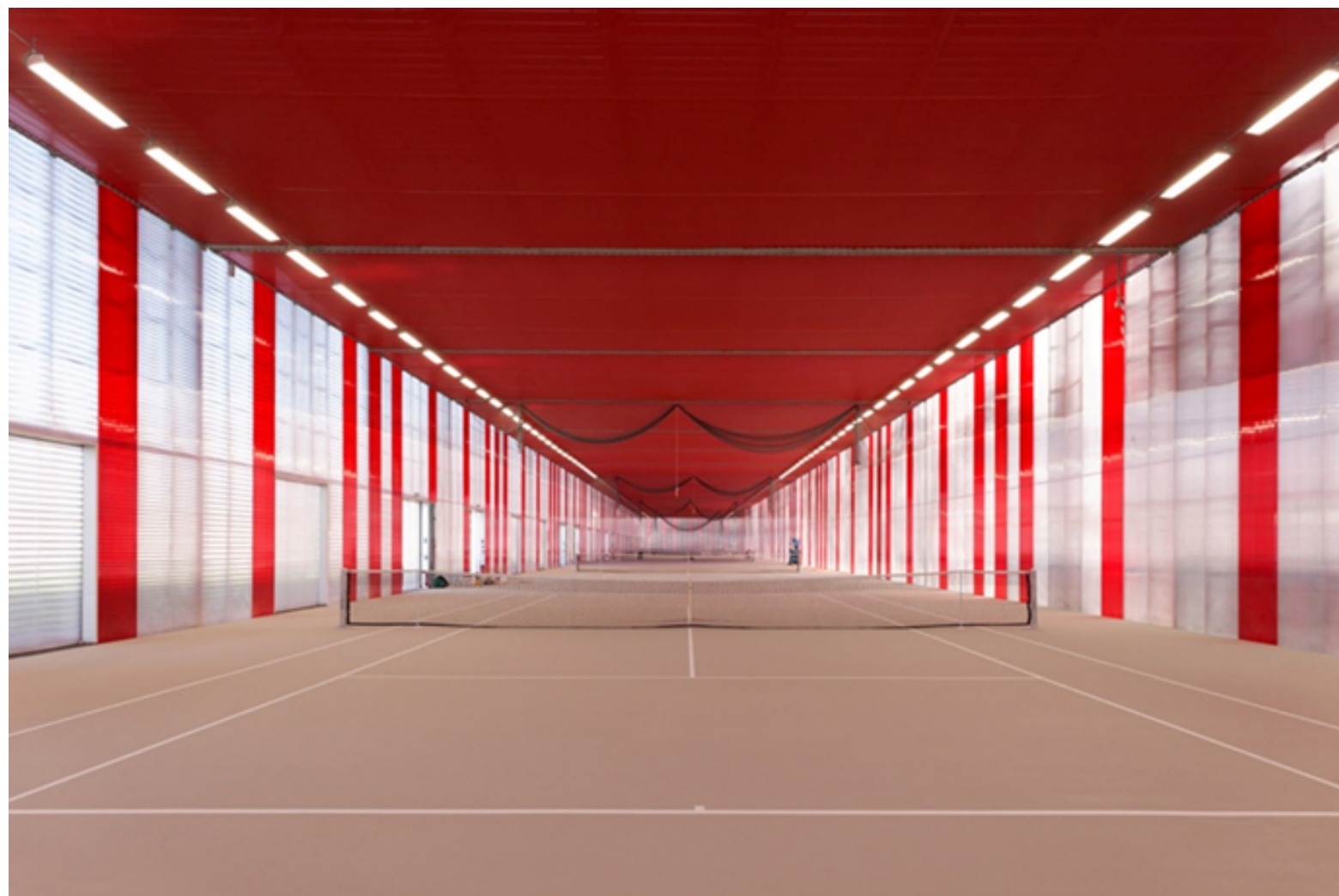


Fonte: ArchDaily, 2015

Fonte: ArchDaily, 2015



O projeto se destaca pela multifuncionalidade, o local antes era um antigo estádio, que foi reformado para um centro multiuso, e contou com novos espaços para atividades esportivas. Campos de futebol e Rúgbi (Figura 7), foram construídos na cobertura da edificação, o que os deixa no mesmo nível que a rodovia na lateral, o espaço conta também com uma quadra poliesportiva (Figura 8), e seis quadras de tênis cobertas (Figura 9). São quatro pavimentos com novos espaços destinados somente a práticas esportivas.



Fonte: ArchDaily, 2015



Fonte: ArchDaily, 2015

O complexo conta também com uma parte da edificação com salas fitness, estúdio de dança, academia, vestiários, o setor com escritórios e também uma parede interna que é dedicada a escalada (Figura 10).

A entrada da nova parte do complexo, que é a entrada da academia tem uma expressividade em seu estilo, além de leveza e transparência por ser uma edificação toda reflexívsa, o que gera uma integração com o ambiente ao seu redor. Na (Figura 11) logo a baixo, temos a fachada principal com a escadaria de acesso a parte superior.

Fonte: ArchDaily, 2015



Os vestiários se localizam no térreo, e além das escadas, a edificação conta com um elevador para fazer essa ligação entre os pavimentos.

A parte da edificação com as quadras de tênis é composta com fachadas duplas e com painéis de policarbonato. Já fachada ao leste está sob proteção da radiação solar com dispositivos de madeira horizontal, já as outras fachadas são equipadas com elementos moveis, que são as lâminas fixadas, mas ajustáveis que controlam a entrada de luz nos ambientes.

4.2 Plaine Des Sports

Localizado na cidade de Saint-Paul-Lès-Dax na França, o Plaine Des Sports (Figura 12 e 13), tem autoria dos grupos OLGGA Architects e Atelier CAMBIUM, no ano de 2017, com uma área construída computável de 1549m², o terreno se localiza em uma região mais afastada da cidade, o acesso principal é por uma avenida de estrada de terra, que cruza o terreno, o que facilita o acesso tanto de pedestres e ciclistas.



Fonte: ArchDaily, 2018



Fonte: ArchDaily, 2018

No total o complexo tem quatro campos de futebol e Rúgbi, uma arquibancada pequena com 500 lugares (Figura 14), além de vestiários, área multiuso, pista de atletismo, parquinho, vestiários, e também um local para ser a sede do clube. Além da proposta que visa as adequações esportivas, o projeto foi pensado também no paisagismo, para que o redor estivesse envolvido pela paisagem mais natural (Figura 15).



Os campos de futebol têm conexão através de patamares que ficam nos eixos, interligando-os, são sete metros de diferença do ponto mais alto do terreno ao mais baixo. Na (Figura 16) a baixo podemos ver como o complexo é implantado no terreno.



Fonte: ArchDaily, 2018

Parte da edificação, implantada entre os campos 2 e 3, cria uma espécie de segundo foco em contraste com a paisagem. O prédio faz uso da madeira em sua fachada principal.

4.3 Colégio Gammel Hellerup

Este projeto trata da expansão dos espaços destinados a esportes e artes no colégio Gammel Hellerup (Figura 17), que fica na cidade Hellerup na Dinamarca, com área de 2500m² o projeto é de autoria do grupo Bjarke Ingels Group no ano de 2014.



Fonte: ArchDaily, 2015

A principal novidade da edificação é a quadra poliesportiva, que tem um multiuso muito grande (Figuras 18 e 19), conta com dois níveis e tem 1100m², que permitem aos alunos um ambiente seguro e que possa fazer que eles desenvolvam habilidades esportivas e sociais.

Com a falta de espaços adequados para realização de atividades físicas, além dos eventos sociais do colégio, a quadra foi locada a cinco metros do pátio da escola, sua cobertura com curvaturas visíveis tem algumas janelas pequenas para entrada de luz natural.



Fonte: ArchDaily, 2015



Fonte: ArchDaily, 2015

Além da quadra multiuso, foi projetado também uma nova parte edificada, voltada para artes, ele fica localizado entre o campo de futebol e a quadra, e serve também para conectar os espaços esportivos com os espaços educacionais. Esse novo espaço conta também com a cantina e a academia (Figuras 20 e 21).



Fonte: ArchDaily, 2015



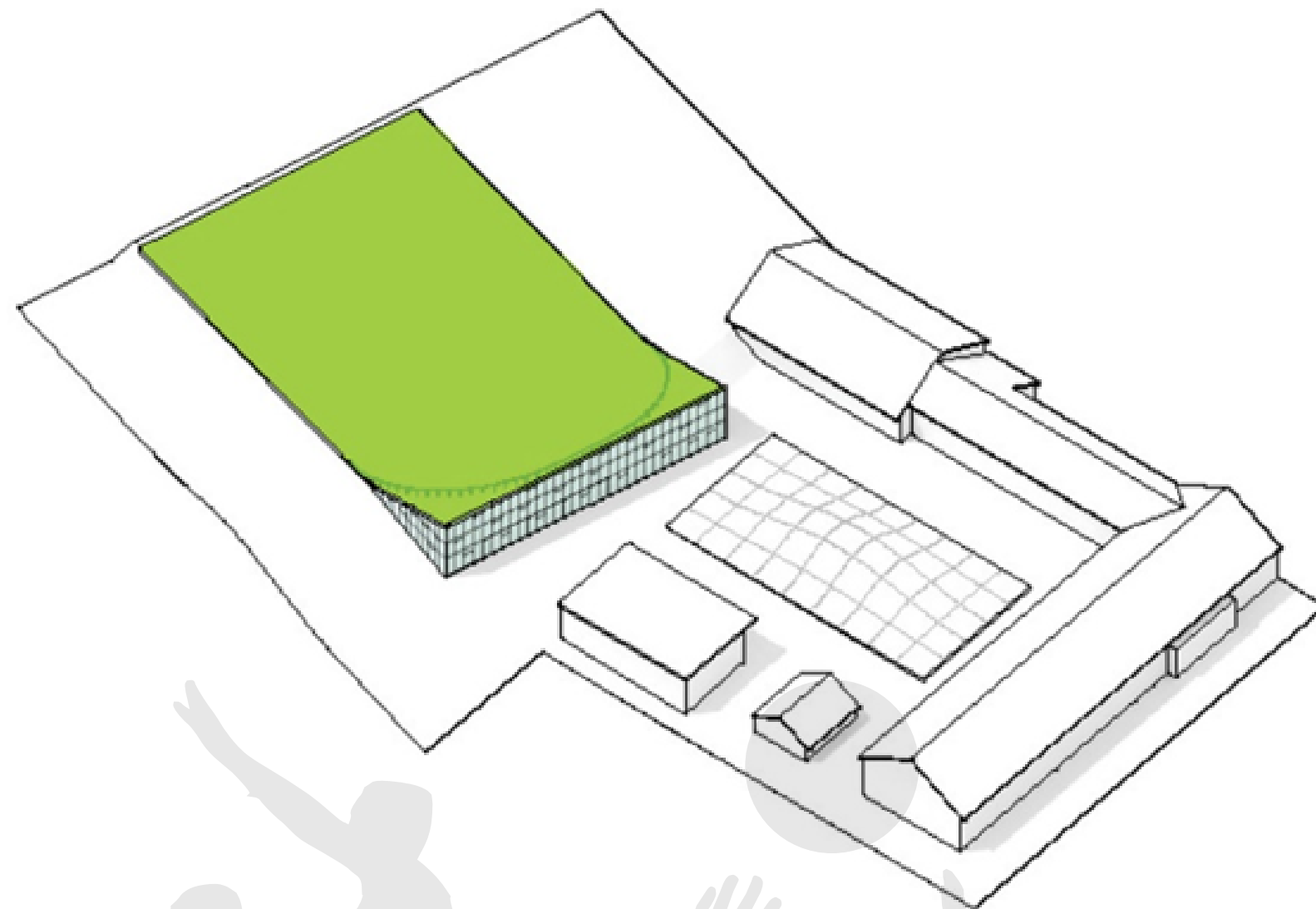
Fonte: ArchDaily, 2015



Fonte: ArchDaily, 2015

Em várias áreas da edificação, o acabamento é feito com madeira e concreto aparente, e com uma repetição de materiais que ajudam a criar uma certa identidade visual, como é visto a cima na (Figura 22).

Abaixo na (Figura 23), um diagrama com a implantação de toda edificação de acordo com o terreno. Que mostra as áreas edificadas, com a cobertura da quadra que se encontra a baixo, e o campo de futebol, que termina em uma espécie de active, tendo outra edificação a sua frente.



GREEN FOOTBALL FIELD & CLASSROOMS

Different educational activities will take place under the football field turf.

Fonte: ArchDaily, 2015

4.4 Arena do Morro

A Arena do Morro (Figura 24), fica localizada na cidade de Natal/RN Brasil, e tem autoria do grupo de arquitetos da Suíça Herzog & de Meuron, e foi desenvolvida em 2014 como o primeiro projeto de um plano urbano da mãe Luiza, uma favela local. O complexo conta com 1964m² destinados a práticas esportivas.



Fonte: ArchDaily, 2014

No terreno antes se localizava uma antiga quadra, sem nenhum tipo de estrutura, nem mesmo paredes. Com a reforma completa hoje se encontra no local uma quadra poliesportiva (Figura 25), que tem 420 lugares nas arquibancadas que seguem exatamente as mesmas curvas de nível do terreno, no seu interior também danças são realizadas nas salas multiuso e as mesmas ficam encaixadas atrás dessas arquibancadas, além de vestiários e banheiros, e a estrutura conta também com um lindo terraço que tem uma vista privilegiada para o mar (Figura 26).



Fonte: ArchDaily, 2014



Fonte: ArchDaily, 2014

Toda a estrutura é muito simples e com várias aberturas, as telhas da cobertura são todas onduladas e de alumínio na cor branca, elas são sobrepostas umas nas outras e deixam um espaço entre elas que permite ventilação e entrada de luz natural (Figuras 27 e 28). Essa edificação é um exemplo de construções permeáveis centralizadas em zonas urbanas, e também de como disponibilizar atividades de lazer, cultura e esporte.



Fonte: ArchDaily , 2014



Fonte: ArchDaily , 2014

4.5 Duetto

O projeto do Duetto (Figura 29), fica na cidade de Vitória/ES Brasil, o espaço anteriormente era de um antigo galpão de pré moldado foi utilizado para se transformar no centro "Duetto". Essa edificação conta com 633m² e foi inaugurado em 2016, o projeto é de autoria do grupo Angatu.



Fonte: ArchDaily, 2016

O projeto surgiu pela necessidade de um espaço que tivesse em uma mesma edificação atividades como artes maciais, ballet, danças, coral e exposições artísticas (Figuras 30 e 31). A edificação tem uma fachada com muitas aberturas, todas desalinhadas e a intenção foi de criar cenas do que se faz lá dentro em cada sala, sobe os olhos de quem está de fora.



Fonte: ArchDaily, 2016

Fonte: ArchDaily, 2016



O acabamento é todo feito visando o aconchego, e deixam o ambiente na atmosfera desejada, o teto é revestido por chapas de compensado, as paredes são de tijolinhos e o piso é de cimento queimado (Figura 32), já a telha é metálica, e não só ela, pois

dentro das salas essa pegada foi mantida, para que um conceito de algo industrial fosse aplicado, a escada que fica no salão principal é a que liga o térreo das salas maiores e o escritório do dono da edificação (Figura 33).



Fonte: ArchDaily, 2016



Fonte: ArchDaily, 2016

4.6 Ginásio de Esportes do Colégio São Luiz

O projeto desse grandioso ginásio localizado na cidade de São Paulo/SP Brasil (Figura 34), é de autoria da URDI Arquitetura, foi inaugurado em 2015 e conta com 9062m², sendo assim um complexo moderno e que oferece variadas atividades a seus usuários, o projeto foi implantado com o decorrer do tempo, ao longo de 12 anos.



Fonte: ArchDaily, 2016

A edificação que existia no local foi demolida para a construção de uma nova edificação, o ginásio oferecia apenas uma quadra esportiva, e hoje conta com quatro, duas cobertas de futsal (Figura 35), que surgem quando as arquibancadas retráteis são recolhidas (Figuras 37 e 38), e outros dois gramados que ficam na cobertura da edificação (Figura 36).



Fonte: ArchDaily, 2016



Fonte: ArchDaily, 2016

Fonte: ArchDaily, 2016

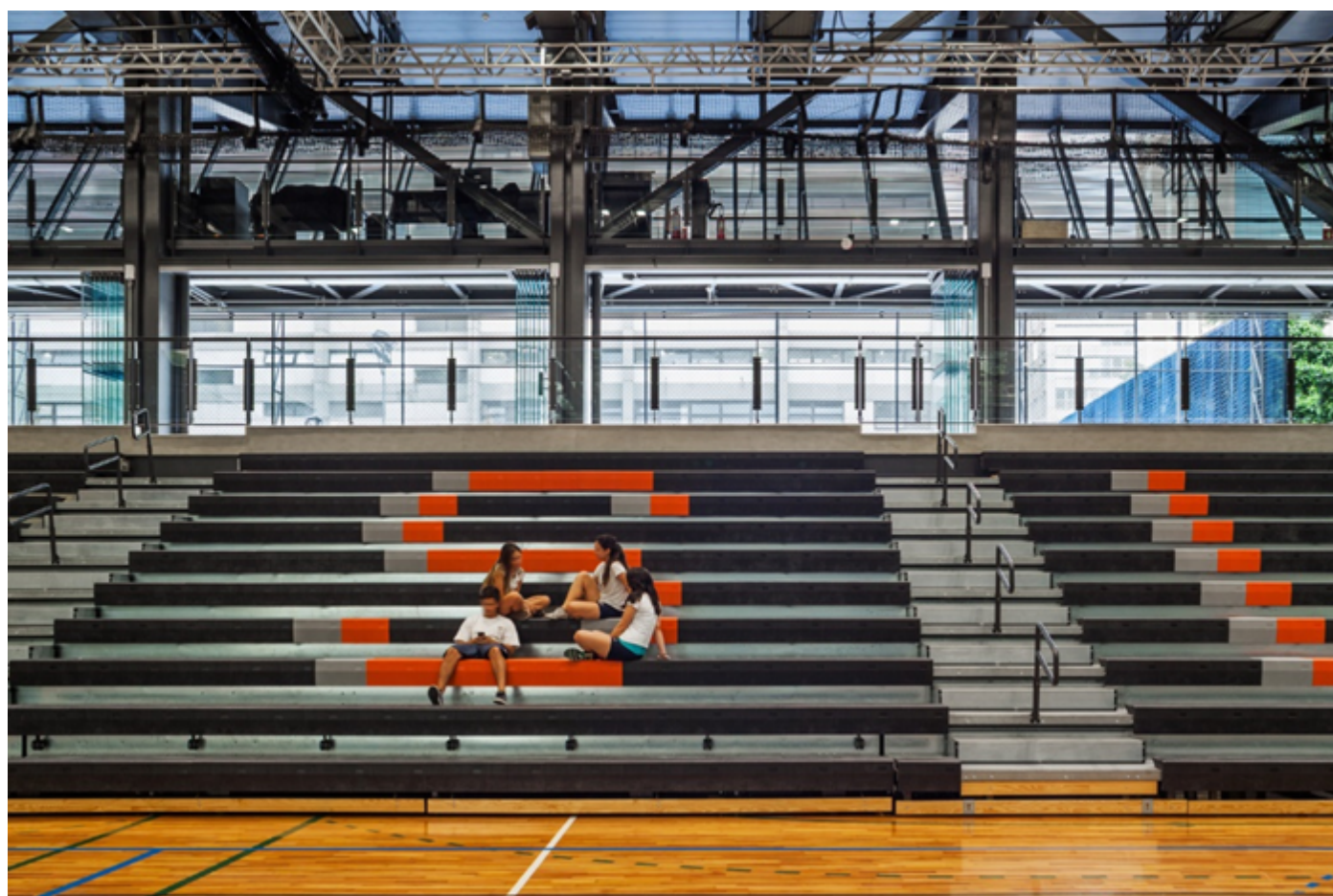


Fonte: ArchDaily, 2016



A climatização do espaço é um dos aspectos principais do local, os vidros são utilizados para controle da radiação, além de que diferentes vidros são usados em cada fachada, para que o conforto e iluminação natural sempre estejam adequados, já que as fachadas tem aberturas inseridas de forma a proporcionar a ventilação cruzada que favorece a entrada de ar circulando

pela edificação, o edifício conta também com um sistema de reaproveitamento de águas da chuva, na própria manutenção da edificação. O conforto acústico também foi pensado para esta edificação, visto que o ginásio foi executado para receber os eventos da escola sem causar incômodos maiores no seu entorno.



Fonte: ArchDaily, 2016



Fonte: ArchDaily, 2016

Tudo que foi acrescentado a edificação foi projetado da melhor maneira para proporcionar o convívio entre os jovens, tanto os corredores, arquibancadas e quadras são como pontos para descanso e encontros, incentivando assim o social dos alunos. Como podemos ver acima nas (Figuras 39 e 40).

4.7 Análise das referências

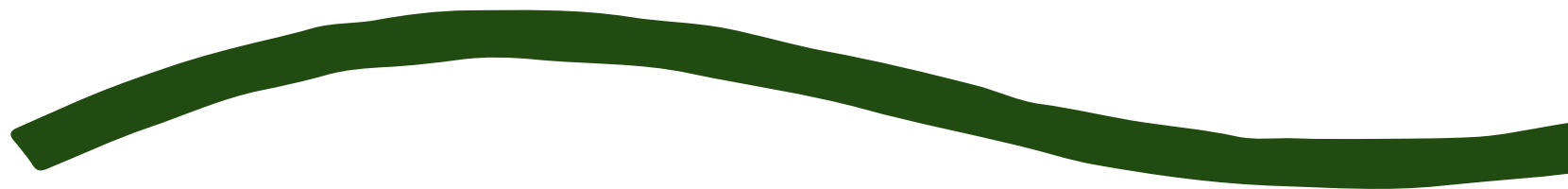
Tabela 1: Análise comparativa dos Projetos de Referência

Variáveis	Projetos de Referência					
	Centro Esportivo Jules Ladoumegue	Plaine des Sports	colégio Gammel Hellerup	Arena do Morro	Duetto	Ginásio de Esportes do Colégio São Luiz
Situação atual	Aberto para uso publico	Aberto para uso publico	Fechado para estudantes	Aberto para uso publico	Uso Particular	Fechado para estudantes
Localização	Paris, França	Saint-Paul-Lès-Dax, França	Hellerup, Dinamarca	Natal/RN, Brasil	Vitoria/ES, Brasil	São Paulo/SP, Brasil
Area construída (m²)	10.516m ²	1549m ²	2500m ²	1964m ²	633m ²	9062m ²
Area externa (m²)	27.000m ²	88.845m ²	-----	27.000m ²	88.845m ²	-----
Ano do projeto	2014	2017	2014	-----	-----	-----
Partido Arquitetônico	Arquitetura Modernista	Arquitetura Modernista, com arborização	Arquitetura Clássica e Futurista	Arquitetura Modernista	Arquitetura Brutalista	Arquitetura Modernista

Diante dos projetos analisados, sendo eles 3 internacionais e 3 nacionais, foram observados alguns parâmetros projetuais que foram aplicados no projeto do centro poliesportivo no município de Diamantino/MT.

O projeto de referência internacional 01 (um), centro esportivo Jules Ladoumegue, localizado na cidade de Paris na França tem como parâmetros a serem seguidos, a multifuncionalidade da edificação que proporciona condições para práticas de vários tipos de esportes, e pela reforma que transformou um estádio antigo em um centro multiuso. O projeto de referencia 02 (dois), Plaine des Sports, localizado na cidade Saint-Paul-Lès-Dax na França, serão utilizados os parâmetros de urbanismo, buscando uma edificação de formato simples e funcional, com todo o redor envolvido com arborização de vegetações nativas. Já o projeto de referência internacional 03 (três), colégio Gammel Hellerup, localizado na cidade de Hellerup na Dinamarca e tem como parâmetros projetuais a serem seguidos, a segurança da estrutura, sendo uma edificação escolar, todos os ambientes foram projetados visando que os alunos praticassem esportes de forma segura, e também a forma com que a edificação foi implantada no terreno, aproveitando as curvas de nível.

O projeto de referência 04 (quatro), Arena do Morro, localizada na cidade de Natal/RN no Brasil, os parâmetros a serem seguidos nesse projeto são os utilizados para a cobertura da edificação, que usou uma cobertura ondulada com espaços entre as telhas possibilitando assim a entrada de ventilação, e além disso toda a edificação conta com muitas aberturas, e é um complexo que buscou conforto térmico, visando que se localiza em uma cidade predominantemente quente, como também é no município proposto, de Diamantino/MT. O projeto de referência 05 (cinco), Duetto, localizado na cidade de Vitoria/ES no Brasil, os parâmetros utilizados foram o de uma edificação criada especificamente para a pratica de artes maciais, ballet e danças, que também podem ser considerados esportes, sendo assim todo o edifício foi projetado com salas ambientadas e preparada para cada modalidade. E o projeto de referência 06 (seis), Ginásio de Esportes do Colégio São Luiz, que fica localizado na cidade de São Paulo/SP no Brasil, as principais referências deste projeto são a das arquibancadas retrateis que são recolhidas, otimizando o espaço, além do sistema



de reaproveitamento de água da chuva, que posteriormente será utilizada na edificação, e as águas cinzas serão reutilizadas para irrigação dos campos

A proposta de projeto arquitetônico para o centro poliesportivo em Diamantino/ MT contempla campos para práticas de futebol, a implantação de uma quadra poliesportiva para práticas de esportes como futsal, basquete, vôlei e handball. Piscina de tamanho oficial também será implantada para que esportes aquáticos também fossem praticados, nas salas multiuso será feita toda uma ambientação para que a pratica feita na sala possa entregar a seus usuários um ambiente aconchegante.



5 CONDICIONANTES DE PROJETO

Para o desenvolvimento do projeto, foram buscadas por meio de estudo detalhado condicionantes e referências aqui no Brasil, visando assim atender o programa de necessidades para que o público alvo possa ter a melhor experiência possível no complexo, e possa oferecer conforto e qualidade de vida.

5.1. Aspectos urbanos

Para a elaboração da proposta do centro poliesportivo para o Município de Diamantino-MT, se fez necessário a escolha de um terreno grande o suficiente para atender as necessidades projetuais a serem implementadas, em azul (Figura 41), juntamente com o estádio da cidade que atualmente não tem utilização em vermelho (Figura 41), e aproveitando que ambos ficam um do lado do outro. Desta forma, aproveitando uma área central da cidade.

O centro poliesportivo será implantado na Rua dos Esportes, no bairro Buriti, que é um dos maiores bairros da cidade, a população residente neste bairro é uma população mais carente, o bairro conta com uma escola até o nível médio, e duas creches infantis. A localização escolhida é importante visando o lado social que o centro poliesportivo busca atingir, trazendo esses jovens desde cedo para as práticas esportivas, e os mantendo longe de coisas erradas na rua. O bairro em si não conta com nenhum tipo de plano de expansão ou de projetos sociais.

O entorno do centro poliesportivo é composto por residências, mas também outros pontos de referência como o ginásio de esportes do bairro, a escadaria que dá acesso ao mirante e a AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), que atualmente abandonada. A região onde está inserido tem muita vegetação.



Fonte: GoogleMaps, 2022

5.2. Aspectos funcionais

A proposta de projeto arquitetônico do centro poliesportivo, foi setorizado e implantado de uma forma que pudesse atender um programa de necessidades completo, pronto para abranger todos os jovens que utilizarão da edificação. Por se tratar de um antigo clube abandonado e um estádio existente, não houve problemas com curvas de nível, pois como ali se localizavam campos de futebol, toda a implantação foi trabalhada de forma plana, e tendo apenas seus campos remanejados e inseridos.

Todo o complexo foi pensado na funcionalidade, cada campo e quadra do centro está locado de forma que o sol da tarde não reflita diretamente nos campos de ataque dos jovens, e esteja de forma neutra, a edificação do setor administrativo recebe o sol da manhã em suas salas, assim como o setor esportivo que receberá o sol do final da tarde em apenas uma sala de luta.

5.3. Aspectos sociológicos

A proposta de ter um centro poliesportivo voltado para jovens é perfeita para o bairro onde o mesmo será implantado.

e a arquitetura de um espaço projetado de forma que deixe os jovens confortáveis e seguros que ali desenvolverão seus melhores lados, de forma que esqueçam o que possam estar passando em casa ou na rua e foquem apenas no seu desenvolvimento próprio, e a ambientação é de extrema importância.

Pois assim, todo o centro foi projetado para que todos os jovens tivessem acesso a diferentes tipos de esportes e pudessem se encontrar em algum esporte, todas as quadras e salas foram desenvolvidas e contam com a melhor qualidade para atender aos jovens, além de ter o suporte de professores que auxiliarão em todo seu desenvolvimento, buscando novos atletas, mas que ao mesmo tempo saiam dali homens e mulheres de bem.

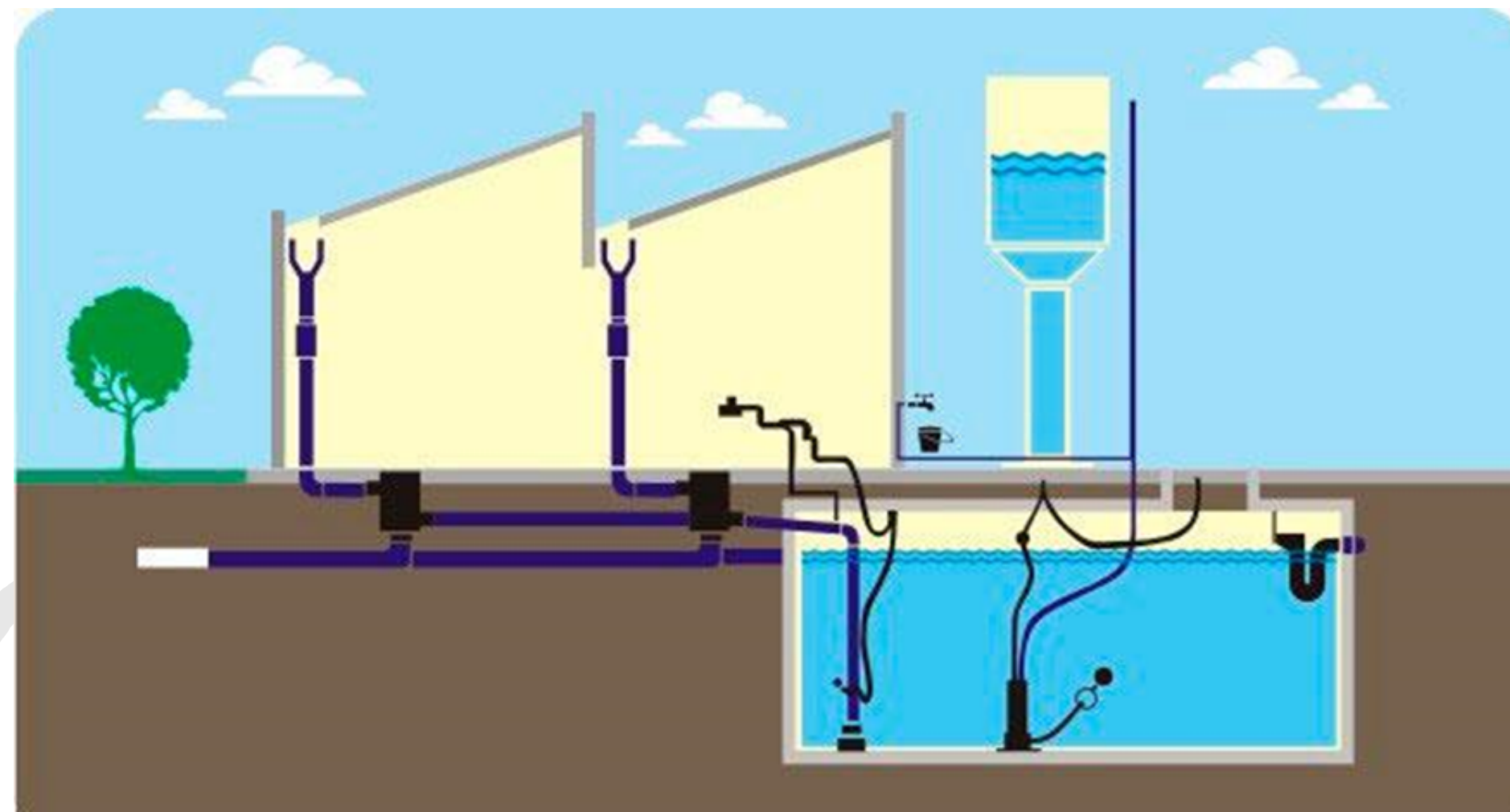
O centro também será aberto a população em geral para caminhadas, ao redor de todo o terreno e também para o uso do bosque para lazer e é claro a academia de idosos, que já era existente na parte de frente ao terreno, e foi remanejada para dentro do bosque.

5.4. Aspectos técnicos

Todo o centro poliesportivo, desde sua implantação a suas edificações foram projetadas de forma livre, já a implantação em si conta com bastante verde e muita arborização, e já as edificações são bastante abertas e arejadas, para priorizar a estrada de ar, o verde está em toda a edificação, já na fachada das edificações usamos placas de madeira, além de contar como um dos materiais predominantes para a composição paisagística.

5.4.1. Captação de água da chuva

O projeto do Centro Poliesportivo foi desenvolvido com um sistema de captação de águas das chuvas, a água captada é direcionada por calhas a um filtro, que irá filtrar a água de forma que folhas e galhos fiquem pelo caminho, depois a água vai para dentro da cisterna, que fica no subterrâneo, e de lá é feita a distribuição.



Fonte: Acquacontroll, 2017

Além da captação das águas da chuva, o complexo reutiliza as chamadas “águas cinzas”, que são as águas derivadas dos ralos dos banheiros e pias, elas são diretamente utilizadas para a irrigação dos gramados.

5.4.2. Composição Paisagística

A composição paisagística do complexo serve principalmente para dar estética, funcionalidade, conforto, segurança e harmonia ente os ambientes, que os caminhos se tornem confortáveis e proporciona uma qualidade maior dos espaços, além de deixar todo o seu entorno mais bonito e aconchegante.

Para o projeto foram propostos 9 tipos de espécie de árvores e plantas, como indicados nas (Tabelas 2, 3 e 4), foram colocados na entrada do complexo as espécies da palmeira imperial e ipê rosa, ao lado do estacionamento a planta Cambuci. Já na frente do setor esportivo foram implantadas a Palmeira Real e os Buxinhos, atrás do setor também os angicos-brancos e a pata de vaca, no bosque o pau-ferro foi colocado por ser uma arvore com uma dimensão maior, e por fim ao lado da piscina foi colocado o ipê roxo.

Árvores do complexo

Nome Popular:
Angico-Branco
Nome Científico:
Anadenanthera peregrina
Clima:
Subtropical, tropical e equatorial
Origem:
Centro-Oeste, Sudeste e Sul
Cultivo:
Sol Direto
Dimensões:
2,2 a 15 metros
Categoria:
Árvore
Ambiente Proposto:
Lateral setor esportivo



Nome Popular:
Pata de vaca
Nome Científico:
Bauhinia variegata
Clima:
Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem:
China e Índia
Cultivo:
Meia sombra
Dimensões:
4 a 10 metros
Categoria:
Árvores
Ambiente Proposto:
Divisa entre as edificações



Nome Popular:
Pau-Ferro
Nome Científico:
Caesalpinia leiostachya
Clima:
Tropical
Origem:
America do Sul, Brasil
Cultivo:
Sol Pleno
Dimensões:
20 a 30 metros
Categoria:
Árvores
Ambiente Proposto:
Bosque



Tabela 2: Análise das árvores paisagísticas do complexo

Plantas do complexo

Tabela 3: Análise das Plantas paisagísticas do complexo

Nome Popular:
Buxinho

Nome Científico:
Buxus sempervirens

Clima:
Mediterrâneo, Subtropical,
Temperado e Tropical

Origem:
Mediterrâneo e China

Cultivo:
Sol Pleno ou meia sombra

Dimensões:
2 a 5 metros

Categoria:
Plantas

Ambiente Proposto:
Entrada setor esportivo



Nome Popular:
Cambuci

Nome Científico:
Campomanesia phaea

Clima:
Tropical e subtropical

Origem:
Brasil

Cultivo:
Sol Pleno

Dimensões:
3 a 5 metros

Categoria:
Plantas

Ambiente Proposto:
Entrada complexo



Palmeiras e Ipês do complexo

Nome Popular:
Palmeira Real

Nome Científico:
Archontophoenix
cunninghamiana

Clima:
Subtropical, tropical e
equatorial

Origem:
Austrália-Oceania

Cultivo:
Sol Pleno

Dimensões:
12 a 20 metros

Categoria:
Palmeiras

Ambiente Proposto:
Entrada setor esportivo



Nome Popular:
Palmeira Imperial

Nome Científico:
Roystonea oleracea

Clima:
Tropical

Origem:
América Central, América do
Norte e América do Sul

Cultivo:
Sol Pleno

Dimensões:
30 a 40 metros

Categoria:
Palmeiras

Ambiente Proposto:
Entrada complexo



Nome Popular:
Ipê Rosa

Nome Científico:
Tabebuia impetiginosus

Clima:
Tropical úmido, Tropical e
subtropical

Origem:
America do Sul

Cultivo:
Meia sombra

Dimensões:
até 35 metros

Categoria:
Ipês

Ambiente Proposto:
Entrada complexo



Nome Popular:
Ipê Roxo

Nome Científico:
Handroanthus impetiginosus

Clima:
Tropical Umido, Tropical e
subtropical

Origem:
Brasil

Cultivo:
Meia Sombra

Dimensões:
até 35 metros

Categoria:
Ipês

Ambiente Proposto:
Ao lado da Piscina



Tabela 4: Análise das Palmeiras e Ipês paisagísticas do complexo

5.5. Levantamento Fotográfico

Para maior compreensão do local onde o centro poliesportivo será inserido, foi realizado in loco um levantamento fotográfico, mostrando o “Estádio Batistão” desde o seu lado externo com o acesso e também internamente.

Na (Figura 43), vemos como é a frente do estádio, já na (Figura 44), podemos ver a academia de idosos, ambas abaixo.

Fonte: Acervo do autor, 2022



Fonte: Acervo do autor, 2022

Na (Figuras 45), vemos a rua lateral de terra que é a que dá acesso ao estádio, já na (Figura 46), temos o acesso por um portão que é o único do complexo. Ambas a baixo.



Fonte: Acervo do autor, 2022



Fonte: Acervo do autor, 2022

Internamente o estádio, tendo seu gramado e pista de corrida abandonados, juntamente com uma pequena arquibancada e até o antigo banco de reservas, como vemos nas (Figuras 47, 48, 49 e 50).



Fonte: Acervo do autor, 2022



Fonte: Acervo do autor, 2022



Fonte: Acervo do autor, 2022



Fonte: Acervo do autor, 2022

6. PROPOSTA PROJETO

A proposta para o projeto do centro poliesportivo na cidade de Diamantino-MT foi setorizado para atender as necessidades do seu público alvo e de toda população que usará o complexo, uma arquitetura moderna, mas que ao mesmo tempo mantivesse as raízes da região onde é inserido, por isso o verde é o que predomina no projeto.



Fonte: Criado pelo autor, 2022

Como vemos acima na (Figura 51), o acesso de veículos e pedestres ao centro ocorre na frente do terreno, assim como sua saída, pela Rua dos Esportes, dando acesso a um estacionamento amplo e preparado para receber visitantes, com uma rampa que facilita o acesso ao centro. Bem ao fundo do estacionamento fica locado o campo de futebol de tamanho oficial, mas que pode ser dividido, se transformando assim em 3 campos de Society.

A edificação é locada na parte central do terreno, e conta com duas partes separadas, na primeira parte temos o setor de esportes, as salas de lutas, música e dança, juntamente com banheiro com vestiários e academia. Já a segunda parte mais ao fundo o setor administrativo, de funcionários e refeitórios, a carga e descarga também se localiza nessa parte do edifício e tem uma pista que vem do estacionamento até a entrada de tal. Ao lado esquerdo ficaram locadas as duas quadras poliesportivas, tendo ao fundo do terreno a piscina semiolímpica e as quadras de areia e tênis.

Em frente as quadras poliesportivas e a edificação, foram implantadas um bosque com vários bandos e uma academia de idosos, que será aberta ao público. No meio disso também estão locados mais 3 banheiros com vestiários para atender as necessidades do público que frequentará o complexo.

6.1. Público Alvo

A proposta do projeto arquitetônico de um Centro Poliesportivo na cidade de Diamantino-MT foi pensada para atendimento de jovens de até 17 anos de idade, que são aqueles que ainda cursam até o ensino médio. São jovens que passam apenas um período nas escolas, desta forma podem passar outro período do dia desenvolvendo atividades voltadas a sua formação escolar, esportiva e principalmente cidadã.

6.2. Programa de Necessidades

Para a elaboração do programa de necessidades foram realizados estudos para a projeção de um centro poliesportivo, de maneira que o mesmo fosse completo e atendesse todas as necessidades do seu público alvo e mais a população que poderá usufruir do complexo.

O programa de necessidades foi dividido por setores, sendo 04 setores destinados a: esporte (Tabela 2), administração (Tabela 3), alimentação (Tabela 4) e serviços (Tabela 5), de forma que seja funcional e fluida para melhor atender os usuários.

Tabela 3: Programa de Necessidades Alimentação

SETOR DE ALIMENTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• 1 Lanchonete• 1 Cozinha• 1 Refeitório

Tabela 2: Programa de Necessidades Esportes

SETOR DE ESPORTES
<ul style="list-style-type: none">• 1 Campo de Futebol Profissional• 3 Campos de Futebol Society• 2 Quadras Poliesportivas• 1 Quadra de Tênis• 1 Quadra de Areia• 1 Piscina Semiolímpica• 1 Academia• 2 Salas de Dança• 2 Salas de Luta• 1 Sala de Música• 1 Sala de Descanso• 1 Sala de Recreação

Tabela 4: Programa de Necessidades Administrativo

SETOR ADMINISTRATIVO
<ul style="list-style-type: none">• 1 Sala Diretor• 1 Sala Reunião• 1 Secretaria• 1 Sala de Espera• 1 Sala de RH• 1 Sala de Enfermaria

Tabela 5: Programa de Necessidades Serviço

SETOR DE SERVIÇO
<ul style="list-style-type: none">• 4 Banheiros com Vestiários• 2 Almojarifado• 1 Sala de Materiais Esportivos• 1 Depósito Geral• 1 Carga e Descarga• 1 Sala de Descanso Func.• 1 Banheiro com Vestiário Func.• 1 Copa• 1 Cozinha Func.• 1 Refeitório Func.• 1 Estacionamento

6.1 Pré-Dimensionamento

Para o desenvolvimento da proposta de projeto, foi elaborado um pré-dimensionamento e estabelecidos parâmetros mínimos para atendimento das necessidades de projeto, com o dimensionamento estabelecido para cada ambiente e setor, na (Tabela 6) vemos o pré dimensionamento geral de todos os ambientes.

Na (Tabela 7) temos o pré dimensionamento do setor esportivo, na (Tabela 8) o setor de alimentação, na (Tabela 9) o setor administrativo e por ultimo na (Tabela 10) do setor de serviço.

Tabela 6: Pré Dimensionamento Geral

Pré Dimensionamento		
Setor	Ambiente	Área
Geral	Esportes	10.425m ²
	Alimentação	195m ²
	Administrativo	149m ²
	Serviço	435m ²
Total: 11.204m²		

Pré Dimensionamento			
Setor	Ambiente	Qtd	Área
Esportes	Campo de Futebol		7000m ²
	Quadra Poliesportiva	2	1800m ²
	Quadra de Tênis		500m ²
	Quadra de Areia		400m ²
	Piscina Semiolímpica		320m ²
	Academia		100m ²
	Sala de Dança	2	50m ²
	Sala de Luta	2	50m ²
	Sala de Musica		50m ²
	Sala de Descanso		30m ²
	Sala de Recreação		25m ²
			Total: 10.425m²

Tabela 7: Pré Dimensionamento Esportes

Tabela 8: Pré Dimensionamento Alimentação

Pré Dimensionamento		
Setor	Ambiente	Área
Alimentação	Lanchonete	55m ²
	Cozinha	40m ²
	Refeitório	100m ²
		Total: 195m²

Tabela 9: Pré Dimensionamento Administrativo

Pré Dimensionamento		
Setor	Ambiente	Área
Administrativo	Sala Diretor	25m ²
	Sala Reunião	40m ²
	Secretaria	15m ²
	Sala de Espera	12m ²
	Sala de RH	12m ²
	Sala de Enfermaria	45m ²
		Total: 149m²

Tabela 10: Pré Dimensionamento Serviço

Pré Dimensionamento			
Setor	Ambiente	Qtd	Área
Serviço	Banheiro com vestiario Masc.	4	30m ²
	Banheiro com Vestiario Fem.	4	30m ²
	Almoxarifado	2	5m ²
	Sala de Materiais Esportivos		10m ²
	Depósito Geral		7m ²
	Carga e Descarga		20m ²
	Sala de Descanso Func.		30m ²
	Banheiro com vestiario Masc.Func.		30m ²
	Banheiro com vestiario Fem.Func.		30m ²
	Copa		12m ²
	Cozinha Func.		16m ²
	Refeitório Func.		30m ²

6.2 Fluxograma

O projeto do centro poliesportivo proposto foi dividido em 4 setores, esportivo, administrativo, alimentação e serviços como já dito anteriormente nos tópicos acima, mas na (Figura 51) abaixo, podemos ver por meio de um fluxograma, como o fluxo do complexo funciona e é dividido.



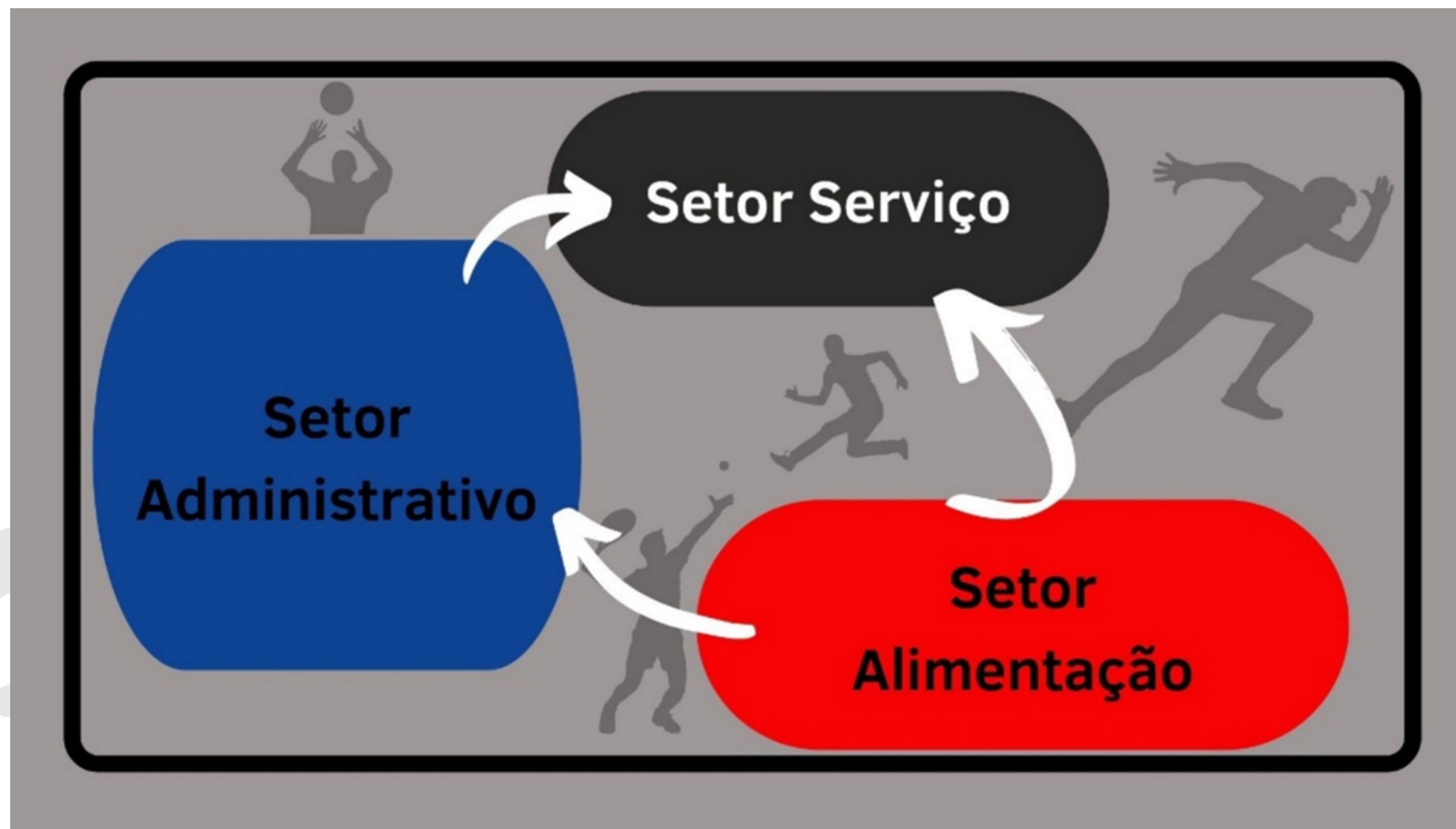
Fonte: Criado pelo Autor, 2022

Abaixo na (Figura 52) temos o fluxograma do setor esportivo, onde cada um dos campos e quadras do complexo foi locado, além de uma das edificações que exclusiva para atividades esportivas.



Fonte: Criado pelo autor, 2022

Já os outros setores, administrativo, alimentação e serviço, ficam todos locados na mesma edificação, a maior delas, que comporta todas as salas administrativas, os almoxarifados, depósitos, cozinhas e refeitórios, dos funcionários e também dos jovens, e também a lanchonete como vemos na (Figura 53).



Fonte: Criado pelo autor, 2022

6.3. Processo de Projeto

O processo de desenvolvimento do projeto se iniciou com um estudo sobre as opções para a implantação de um centro poliesportivo, a partir desta escolha foi definido um partido e qual o estilo a ser seguido e assim optou-se por um partido de complexo esportivo aberto. Posteriormente um estudo de implantação, visando solucionar e locar cada setor de forma prática e usual.



Fonte: Criado pelo autor, 2022

- Setor Esportivo
- Banheiros com Vestiário
- Setor Administrativo
- Estacionamento |

Com a fase de estudos finalizada, foi feita a locação das edificações e equipamentos na implantação e foram desenvolvidas as plantas baixas das edificações, dos dois blocos edificadas e também dos banheiros com vestiários. Por fim, a fase do detalhamento, com o desenvolvimento dos cortes, as fachadas, a cobertura e as perspectivas.

6.4. Diretrizes de Projeto

Como diretriz projetual para o desenvolvimento do projeto arquitetônico do centro poliesportivo, foram analisadas as raízes da cidade de Diamantino. O nome da cidade origina-se pelo surgimento da mesma junto à beira dos rios locais. A cidade praticamente era movimentada pelo garimpo de ouro e principalmente diamantes, quando deu início a um pequeno vilarejo, que com o tempo se tornou a cidade de Diamantino. O recorte sinuoso dos rios locais (Figura 55) abaixo, tornaram a característica mais marcante no desenvolvimento dos traçados do Centro poliesportivo.

Na implantação do centro podemos observar caminhos que foram inspirados nesses rios, que passam e cortam por dentro da cidade, assim como o complexo, que é distribuído a partir dos caminhos que lembram as curvas dos rios. Mas ao mesmo tempo uma arquitetura moderna para deixar claro uma renovação.



Fonte: GoogleMaps, 2022

7. Ensaio Gráficos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Perspectiva Quadras Poliesportivas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Perspectiva Quadra de Tênis



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Figura 61: Perspectiva Bosque



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Figura 62: Perspectiva complexo inteiro



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Figura 63: Perspectiva Academia de Idosos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Perspectiva Entrada do Complexo



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

8. Considerações finais

Ao longo de todo o curso de Arquitetura e Urbanismo, foram enfrentados diversos desafios e trabalhos com níveis elevados, mas nenhum como está presente, ao decorrer do último semestre o desenvolvimento do mesmo demandou muito tempo e esforço, mas com certeza de extrema importância, pois os aprendizados de um trabalho de graduação serão levados para o decorrer de toda vida, e vale ressaltar a importância de todas as matérias que tivemos pelo caminho, pois elas nos moldaram para a execução deste trabalho final.

Além dos conhecimentos obtidos em relação ao tema proposto, em que foram necessárias muitas horas de estudos e dedicação, para que o tema fosse dominado completamente e o projeto tivesse diretrizes que fossem seguidas corretamente e a proposta fosse a melhor possível. No decorrer de todo o estudo, as pesquisas sobre a cidade de Diamantino-MT, sobre a importância do esporte na formação das crianças, e sobre a importância do esporte na saúde, foram importantes para um conhecimento próprio, pois são questões de saúde e sociais que precisam ser mais pautadas perante a sociedade.

Passado todo o processo do projeto e desta presente monografia, é possível afirmar que o resultado foi totalmente satisfatório, e que ultrapassaram as expectativas criadas no início do projeto, e olhando para o produto final o sentimento é de orgulho e principalmente de crescimento e muito aprendizado com toda a elaboração projetual do Centro Poliesportivo.

9. Referências

Referências de Trabalhos Finais de Graduação (TFG / TCC)

ABREU, Styven Gomes de. Arquitetura Esportiva: Proposta do Centro Poliesportivo do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. 2020. 46. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado de Engenharia Civil) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde-GO, 2020.

JESUS, Jessé Santos de. Centro Esportivo CDEES - (Centro de Desenvolvimento Educacional Esportivo Social). 2018. 25. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado de Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Gama-DF, 2018

TAVARES, Manuella Herdes Costa. Centro Esportivo Clara Camarão. 2019. 74. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado de Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2019.

Referências Artigos, Monografias, Teses, Dissertações

ARAÚJO, Deriane, Centro esportivo, Teófilo Otoni/MG, 2020

ARRETCHE, M. T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1999.

AZEVEDO, P. H.; BARROS, J. F. O Nível de Participação do Estado na Gestão do Esporte Brasileiro como Inclusão Social de Pessoas Portadoras de Deficiência. R. bras, 2004.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. LEI Nº 9.615/98.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961.

CAVALCANTE, Haroldo Freitas. O Esporte como Instrumento de Inclusão Social para Crianças e Jovens que Cumprem Medidas Socioeducativas. Maceio-AL, 2020.

CARTA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE DA UNESCO, 1978

DUARTE, Orlando. História do esporte, editora Senac, 2003

ESCOLA.INF.BR. Escolas Públicas e Particulares de Diamantino/MT. Disponível em:
<https://www.escolas.inf.br/mt/diamantino>

EPPENSTEINER, F. El origen del esporte, Madrid – Espanha, 1973.

FERNANDEZ, A.C.; MELLO, MT; TUFIK, S.; CASTRO, PM; FISBERG, M. Influência do treinamento aeróbio e anaeróbio na massa de gordura corporal de adolescentes obesos, Diamantina/MG, 2004.

GONÇALVES, J.; DUARTE, D. Arquitetura sustentável: uma integração entre o ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino. Ambiente Construído, Porto Alegre/RS, 2006.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Cidades e Estados, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/diamantino.html>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Panorama, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/diamantino/panorama>

MATSUDO, V.K.R.; MATSUDO, S.M.M. Atividade física no tratamento da obesidade. Einstein, Diamantina/MG, 2006.

MOURA, Tomás. Educação e esporte para a igualdade: Guia de Atividades do Projeto Praticando Esporte, Vencendo na Vida! Mórula Oficina de Ideias, Rio de Janeiro/RJ, 2016.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e pesquisa, v. 37, n. 4, p. 825- 841, 2011.

SANTANA, Wilton Carlos de. Pedagogia do esporte na infância e complexidade. In: PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas, Rio de Janeiro/RJ, 2005.

TUBINO, Manoel. Estudo Brasileiro sobre o esporte, Maringá/PR, 2010.

TUBINO, Manoel. O que é esporte. São Paulo/SP, 1999.

